



# DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 15 - Dezembro de 2021



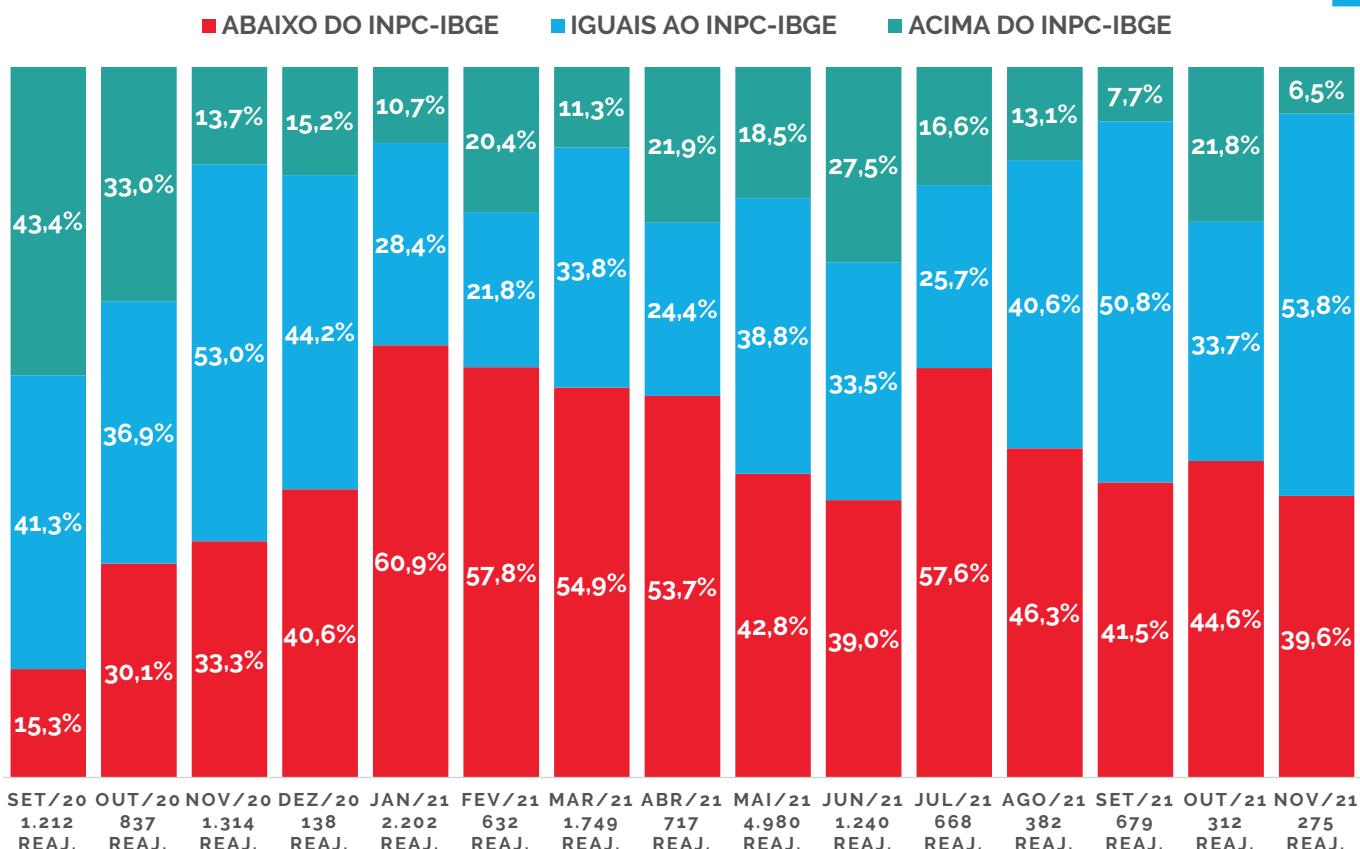
## Reajustes salariais até novembro de 2021

O desempenho das negociações salariais de novembro é o segundo melhor de 2021, em termos da proporção de reajustes iguais ou acima da inflação. Cerca de 60% das correções salariais dessa data-base conseguiram ao menos recompor o poder de compra dos salários pelo INPC-IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os resultados dos reajustes de novembro ficam atrás somente dos observados em junho de 2021. Porém, são inferiores aos registrados em novembro do ano passado.

A análise revela também, com a inclusão de novos reajustes fixados em acordos e convenções coletivas concluídos após a divulgação da última edição deste boletim, melhora significativa dos resultados das datas-bases setembro e outubro de 2021. Houve redução de 8,6 e 20,5 pontos percentuais, respectivamente, na proporção dos reajustes que ficaram abaixo do INPC.

**Gráfico 1 - Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base - Brasil, últimas 15 datas-bases**



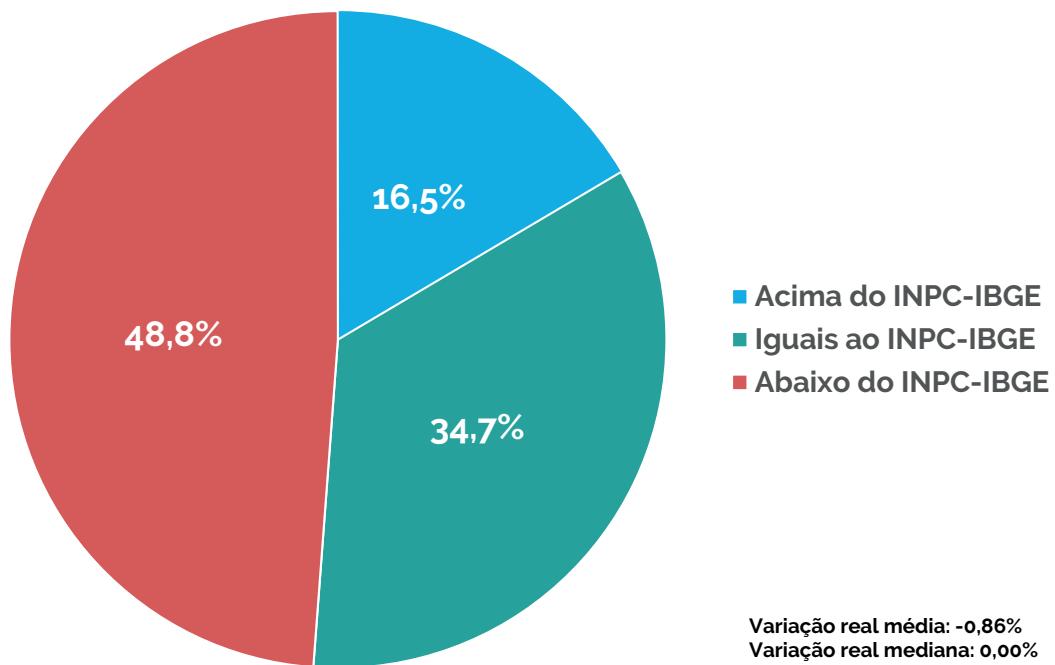
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador. Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: Situação em 10/12/2021

# Resultados em 2021

A melhora no último mês não chega a impactar significativamente o desempenho do ano. De janeiro a novembro de 2021, os reajustes acima do INPC representam 16,5% do total; resultados iguais à variação do índice inflacionário são 34,7%; e abaixo da inflação equivalem a 48,8%. A variação real média dos reajustes, em 2021, está atualmente em -0,86%.

**Gráfico 2**

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE  
Brasil - Janeiro a novembro de 2021

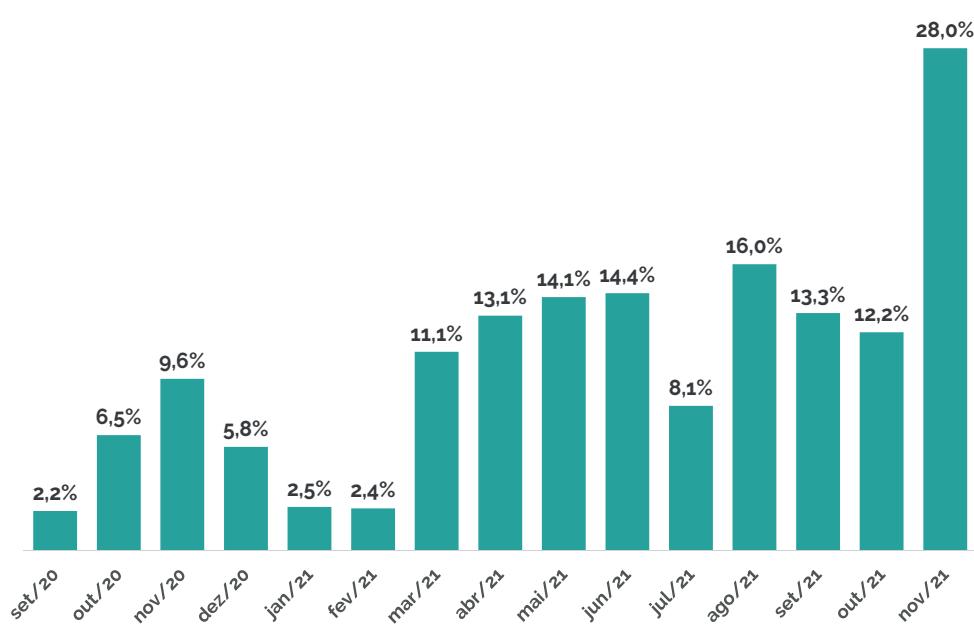


## Reajustes parcelados

O parcelamento dos reajustes salariais segue como importante característica das negociações de 2021. Na data-base novembro, cerca de 28% dos reajustes analisados serão pagos em duas ou mais parcelas. A proporção é a maior para uma data-base em 2021 e superior também ao observado em novembro de 2020.

No acumulado de janeiro a novembro de 2021, 11,3% dos reajustes foram parcelados.

**Gráfico 3 - Percentual de reajustes pagos parceladamente sobre o total de reajustes, por data-bases - Brasil, últimas 15 datas-bases**



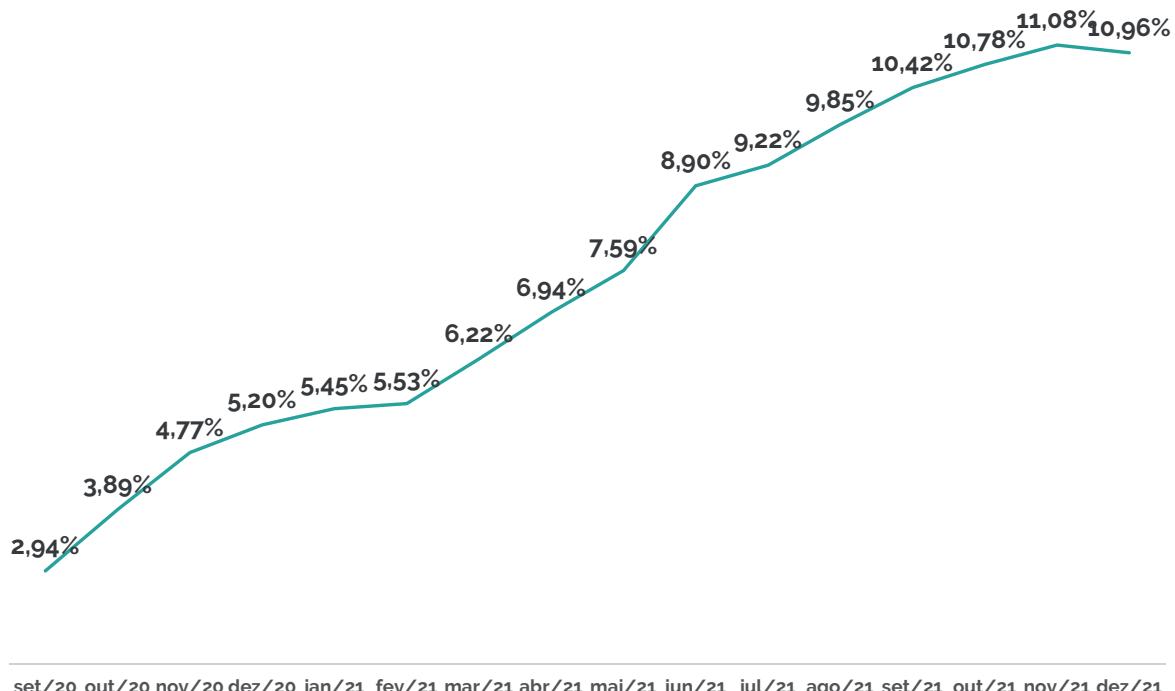
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência. Mediador  
Elaboração: DIEESE. Obs.: Situação em 10/12/2021

# Variação do reajuste necessário por data-base

O reajuste necessário para a recuperação de perdas na data-base dezembro de 2021, segundo o INPC, é de 10,96%. O valor é ligeiramente menor do que o observado para a data-base novembro (11,08%).

**Gráfico 4**

Valor do reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE  
Brasil, setembro de 2020 a dezembro de 2021



Fonte: IBGE,  
INPC-IBGE  
Elaboração:  
DIEESE  
Obs.: O reajuste  
necessário é o  
valor da inflação  
acumulada em 12  
meses para cada  
data-base

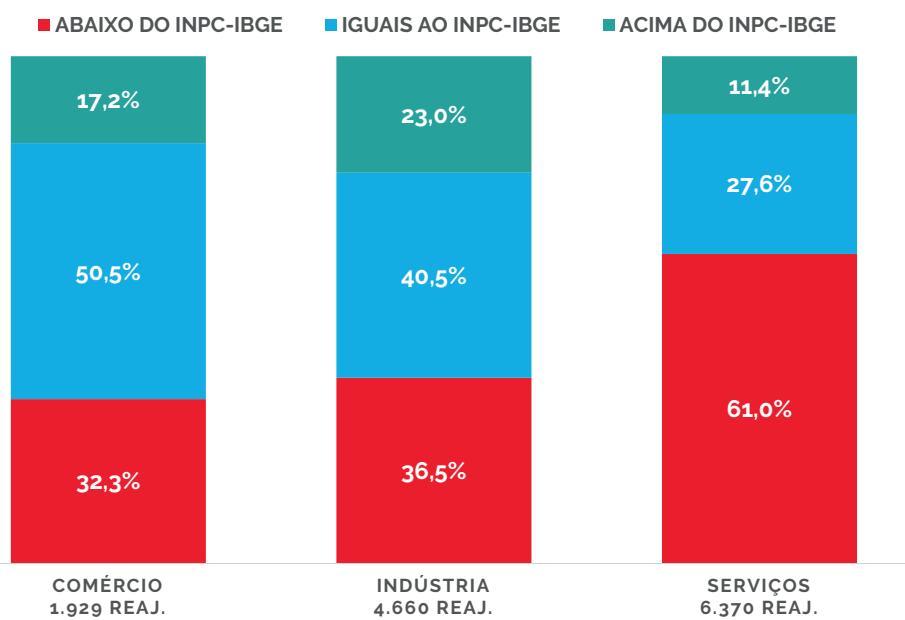
## Resultados por setor

Entre os setores, as negociações da indústria continuam as que apresentam o maior percentual de resultados acima do INPC (23%), Somando o percentual de reajustes iguais ao índice inflacionário (40,5%), 63,5% dos reajustes recomponeram ou aumentaram o poder aquisitivo dos salários, de janeiro a novembro desse ano.

No comércio, os reajustes acima da inflação representam 17,2% do total no setor, enquanto aqueles iguais à variação do índice chegaram a 50,5%; e 67,9% ficaram iguais ou acima da inflação.

Nos serviços, predominam reajustes abaixo da inflação: 61% do total no setor. Só 39% garantiram correção ou aumento real.

**Gráfico 5 - Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico - Brasil - jan a nov de 2021**



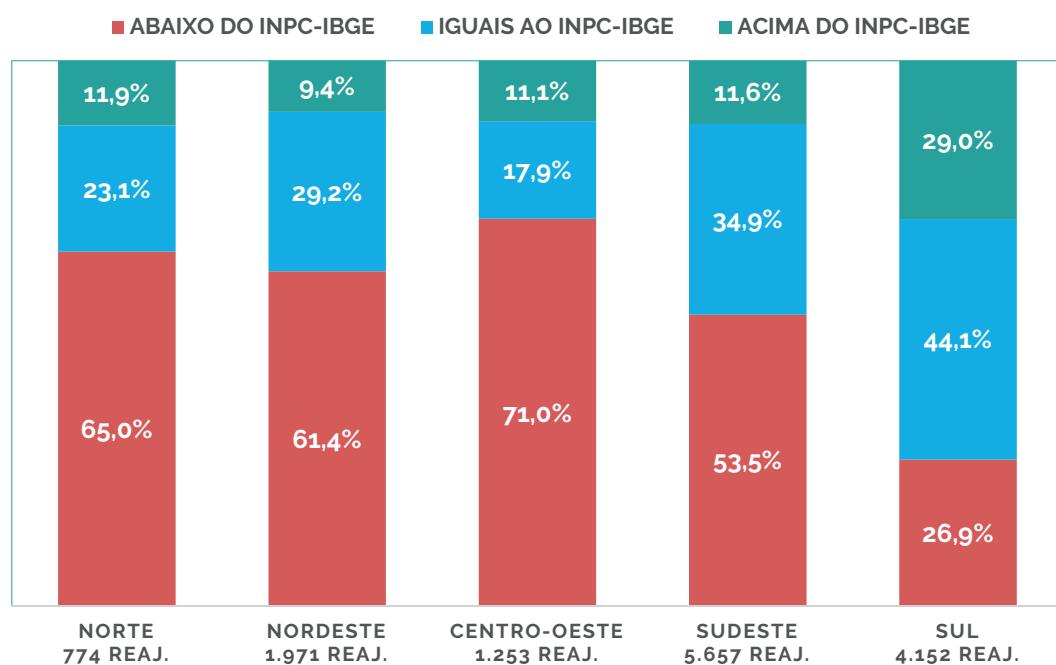
## Reajustes salariais por região geográfica

O Sul segue com os melhores resultados em 2021: aumentos reais em 29% das negociações; reajustes iguais ao INPC em 44,1% dos casos; e abaixo da inflação em 26,9% do total na região.

As demais regiões apresentam correções insuficientes para recompor o poder de compra dos salários em mais da metade dos casos. O destaque negativo é o Centro-Oeste, onde reajustes abaixo do INPC foram observados em 71% dos casos.

**Gráfico 6**

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica - Brasil - janeiro a novembro de 2021



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência.  
Mediador  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 10/12/2021

## Resultados por tipo de instrumento

O desempenho por nível de abrangência dos instrumentos coletivos de trabalho mostra ligeira vantagem para as negociações realizadas por categorias profissionais (convenções coletivas) em relação àquelas realizadas no nível de empresas (acordos coletivos). Nas convenções coletivas, perdas reais foram observadas em 45,5% dos casos; nos acordos, em 50,3%.

Por outro lado, aumentos reais foram mais frequentes nos acordos: 17%, diante de 15,2% nas convenções coletivas.

**Gráfico 7**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento  
Brasil - janeiro a novembro de 2021

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência.  
Mediador  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 10/12/2021

